



O AUMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER E O SENTIMENTO DE DEPENDÊNCIA

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Gabrielle Santos Gomes

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O livro “É Assim Que Acaba” acende discussões acerca da violência doméstica e o sentimento de dependência especificamente contra a mulher. Desse modo, a autora ao retratar as agressões sucessivas e revelar a percepção de agressor ao marido da protagonista, propõe uma mudança de ciclo, um encerramento à violência por ela sofrida. Por esse fato, a vítima que cresceu em um lar com um pai violento, passa a não desejar o mesmo para a sua filha. Consequentemente, a protagonista assina o divórcio e se mantém financeiramente só sem maiores problemas ao contrário de sua mãe que continuou casada com o marido violento até a sua morte. De outra maneira, no filme “Dormindo com o Inimigo” uma mulher encena a sua própria morte para escapar do marido abusador, precisando recorrer a níveis extremos por falta de apoio.

Objetivo

Este trabalho busca trazer uma reflexão e expor a falha no enfrentamento a violência doméstica contra a mulher no que se diz respeito aos mecanismos de denúncia, apoio e proteção da justiça dentro do sistema judiciário do Brasil. Com esse propósito, a obra literária e o filme buscam exemplificar o cenário total, contribuindo para a profunda análise e entendimento com a visão do panorama da vítima.

Material e Métodos

O método é a revisão bibliográfica, ou seja, foi realizada uma análise crítica em paralelo com a realidade, porquanto o presente trabalho utiliza-se do livro “É assim Que Acaba” romance escrito por Colleen Hoover, publicado em 2016. E se baseia no filme “Dormindo Com O Inimigo” (título original “Sleeping with the Enemy”) produção dramática feita por Joseph Ruben e lançado em 1991. Tanto o livro “é assim que acaba” quanto o filme “Dormindo Com O Inimigo” retratam o profundo medo, a insegurança e o sofrimento da vítima de violência doméstica em razão da falha do sistema jurídico em proteger as violentadas. Com a análise atual é possível observar e refletir a respeito de como a sociedade ignora as mulheres vítimas de violência.

Resultados e Discussão

“É Assim Que Acaba” é uma história robusta acerca da força necessária para fazer as escolhas certas nas situações mais difíceis. O livro expõe de forma minuciosa o sofrimento e a falta de ajuda que as muitas vítimas de

Anhanguera



violência passam, sendo despercebidas pela sociedade e muitas vezes obrigadas a voltarem para suas casas com o agressor em razão do falho sistema judicial que muitas vezes por falta de provas, testemunhas ou assistência jurídica, são incapazes de ajudar. Assim, exemplificando o assunto, certa notícia reportada pelo “Tribuna de Minas”, uma mulher de 23 anos cujo a identidade não foi revelada, denunciou violência doméstica que viveu durante 10 anos, revelou ainda que não havia denunciado antes pois era dependente do agressor e não tinha para onde ir. De modo inegável a obra literária e o filme demonstram como a dependência pode perpetuar a violência e a impunibilidade do agressor, levando a ciclos que se perduram por gerações.

Conclusão

É de suma importância reconhecer os efeitos dessa problemática na sociedade e suas consequências arrasadoras na vida das pessoas envolvidas. Alguma das soluções possíveis é o fortalecimento dos mecanismos de apoio às vítimas de violência doméstica, como campanhas de conscientização frequentes, a capacitação de profissionais para a rápida identificação de vítimas de violência doméstica. Isso inclui apoio financeiro destinado às vítimas que não possuem recursos para se manterem sozinhas.

Referências

CARTILHA_ViolenciaMulheres, Carmen Regina Delziovo Stella R. Taquette Mércia Gomes Oliveira de Carvalho Elza Berger Salema Coelho Caroline Schweitzer de Oliveira Deise Warmling Carolina Carvalho Bolsoni, UFSC, 2022. https://unasus.ufsc.br/saude damulher/files/2022/02/CARTILHA_ViolenciaMulheres_V2-1.pdf

É Assim Que Acaba, Colleen Hoover, 2016 – editora Galera.

<https://tribunademinas.com.br/noticias/regiao/04-03-2024/mulher-denuncia-violencia-domestica-uma-decada.html>

O MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera